

REQUERIMENTO Nº

(Deputado Gutemberg Reis – MDB/RJ)

Solicita realização de Audiência Pública, com a presença do Sr. José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz, Diretor-Presidente da ANAC, para discussão do tema: *“A situação dos principais aeroportos do Brasil, bem como a distribuição dos horários descritos nas resoluções 338 e 387 da ANAC”*.

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente, com as presenças dos:

- a) Sr. José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz, Diretor-Presidente da ANAC,
- b) Representante da ABEAR (associação brasileira das empresas aéreas),
- c) Representante da IATA (associação internacional de transportes aéreos),
- d) Representante da ANEA (associação nacional de empresas aerolevanteamento) e
- e) Representante do CADE (conselho administrativo de defesa econômica)

para discutir o tema: *“A situação dos principais aeroportos do Brasil bem como a distribuição dos horários descritos resoluções 338 e 387 da ANAC”*.

JUSTIFICAÇÃO

A audiência publica tem por objetivo discutir a situação dos principais aeroportos do Brasil bem como a distribuição dos horários descritos nas resoluções 338 e 387 da ANAC. Tal discussão é por demais relevante devido à recente mudança na regra de concessão dos aeroportos brasileiros para a iniciativa privada.

O governo recentemente realizou um leilão de concessão de 12 aeroportos brasileiros a iniciativa privada, obtendo uma arrecadação de R\$ 2,377 bilhões à vista.

Contudo não houve uma discussão aprofundada e esclarecedora à sociedade

civil, principal interessada no tema, sobre como estas concessões podem afetar os principais aeroportos do Brasil e sua distribuição de horários.

Tomemos por exemplo o segundo maior aeroporto do Brasil, o aeroporto de Congonhas (SP), cujos horários, de pousos e decolagens são regidos pela resolução 387 da ANAC.

Além disso, cabe também a discussão sobre as porcentagens das slots das companhias aéreas, regidas pela resolução 338 da ANAC, que entrou em vigor em 28 de outubro de 2018.

Faz-se portanto necessário que a ANAC faça os devidos esclarecimentos à respeito do assunto supracitado detalhando as possíveis mudanças com as concessões, podem impactar em muito os usuários e as companhias aéreas.

Sala das Comissões,

GUTEMBERG REIS

Deputado Federal – MDB/RJ